

Alto Madeira

Publicado pela Câmara Municipal de Alto Madeira - ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, sexta-feira, 20 de agosto de 1985 — R.º 10 752

Deputados e senador malufistas apoiam candidatos do PMDB



Salom, Modesto e Canuto, ex-malufistas agora aderindo ao PMDB (Arquivo/AM).

O PMDB abriu uma série de comícios da campanha eleitoral. Hoje, às 21 horas, na "Figueira das Ruas Nova" com Raimundo Cantuária, do bairro Nova Porto Velho. O comício será realizado próximo à Escola Juvenil Kubitschek de Oliveira. Os senadores Galvão Modesto e Aluísio Páez, e os deputados Anísio Canuto e Francisco Sales chegaram juntos à Porto Velho e a partir de amanhã integram a campanha eleitoral/Tomem para a Prefeitura. A informação foi dada pelo coordenador do Comitê "petista", senador Clau-

dioze Rosta. Está prevista a participação dos governadores Genival Camata do Espírito Santo, Iria Rezende, do Goiás e, possivelmente, de José Riche, do Paraná, além da cúpula do PMDB nacional e presidente do Partido, Ulysses Guimarães, o líder na Câmara, deputado Plínio da Veiga e o líder no Senado, Humberto Lucena.

Às 14 o PDT faz hoje às 17h30 a inauguração do comitê eleitoral dos candidatos Heitor Júnior e Flodol do Porto Puro, na avenida Carlos Gomes.

GUEDES NÃO ACEITA NOMES DO PFL E NOMEIA SUPLENTE DO PMDB PARA A SEMSAU

BRASIL GASTA 550 TRI EM 86

BRASÍLIA (ERN) — O orçamento fiscal do país, que vigorará no próximo ano, com previsão de gastos no total de 550 bilhões de cruzeiros, foi entregue ao presidente José Sarney, pelo ministro do Planejamento, João Sayad.

De acordo com o secretário-geral da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Andréa Calabi, dos 550 bilhões, aproximadamente 390 bilhões de cruzeiros são oriundos da arrecadação tributária e 200 bilhões são recursos do orçamento monetário.



Guedes acusa o vereador Campelo (PFL), atrás, de ter indicado pessoas para serem beneficiadas. (F. Danilo).

O prefeito José Guedes afirmou ontem que não aceitará nomes indicados pelo Partido da Frente Liberal "porque estes são de confiança do PFL e não do prefeito" ao falar sobre as indicações feitas pelo presidente do partido José de Abreu Branco para ocuparem as secretarias municipais das quais foram esvaziados seus titulares.

José Guedes declarou que "recebi uma nota aí, mas estes são de confiança do PFL e não do prefeito e para ser secretário necessita de estar alinhado com as diretrizes traçadas pela administração".

O prefeito declarou também que "qualquer nome indicado pelo Partido da Frente Liberal não será aceito, pois queremos pessoas de nossa confiança e não nomes indicados para fazer política para candidatos contrários à nossa agremiação partidária que é o PMDB". No início da noite Guedes informou que o ginecologista Valério Cardoso, suplente de deputado federal do PMDB, aceitou assumir a Secretaria Municipal da Saúde, um dos postos reivindicados pela Frente.

Página 4 do 1.º

Denúncias no Seminário da Assembléia

Concluídas como a necessidade de maiores incentivos fiscais para a pequena e média empresa, solução para a crise energética, extinção da política monetarista do Governo Federal, proposta como a implementação do Distrito Industrial de Porto Velho, as denúncias graves ocorreram às áreas mineral e da borracha.

marcaram a realização do Seminário sobre as Perspectivas do Comércio e da Indústria de Rondônia, levado a efeito quartel-feira à noite, no plenário da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia e coordenado pelo deputado Jacob Aialah.

Páginas 4 e 5 do 1.º Cad.



A Mesa no seminário da ALE, secretário Agnir de Amorim, deputado Aníbal Silva, empresário Frederico Camelo e o presidente do CDL, João Alencar. (Foto: Assessor)

Angelin implanta itinerante e abre o III JIR em Guajará

Guajará Mirim — (da Rubens Courinho) — O governador Angelo Angelin implantar hoje nesta cidade o Governo Itinerante em mais uma etapa em que além de ouvir reivindicações diversas feitas pelas lideranças locais, vai também, juntamente com a maioria de seu secretariado, anunciar muitas melhorias e benefícios para esta comunidade. Antes de ir a Guajará, Angelin estará também levando boas novidades para os residentes em Costa Marques.

III JIR

O III (Jogos Intermunicipais de Rondônia), promovido pela Secet, será aberto na tarde de hoje, em Guajará Mirim, pelo governador Angelo Angelin, no estádio Municipal João Saldaña. Além do desfile dos atletas dos 15 Municípios do Estado, constam da abertura da competição apresentações de bois bumbás e da tradicional dança boliviana Diabla. O JIR será disputado durante dez dias (30 de agosto a 08 de setembro) e, no final, serão agraciados com diplomas, medalhas e troféus os mais de três mil participantes.

Esporte na página 8.

SEMEC FORMA MÚSICOS NO TEATRO MUNICIPAL

Página 3 do 1.º



Deleita-se palatéis premiação maior atenção do Sescap, Rondônia, ao convívio com o presidente da Facer, Luiz Teodoro. (Foto: J. Júnior)

EMPRESARIADO QUER O BASA MAIS ATUANTE EM P. VELHO

Uma série de reivindicações foi levada ontem pelo presidente do Basa, Deleite de Macedo Gomes, ao secretário das atividades de classe empresarial do Estado, sendo que o presidente da Facer e da ACIR, Luiz Teodoro, também se uniram para que fosse imediatamente se desenvolvesse a regularização dos serviços em Porto Velho, como uma condição necessária para a implantação de uma indústria calçadista.

para a realização de projetos de melhoria do Estado, como de saúde, educação e cultura e para a melhoria das condições de trabalho. Deleite informou que, de acordo com os últimos dados, as melhorias na Asa Sul e Sul, que são responsáveis por 70% dos serviços e com a redução dos gastos com o Basa.

Notícias na página 4 do 1.º

Arrecadação do Estado já supera previsão



O secretário Sebastião Santos, da Sefaz, se ufeltou com o aumento da arrecadação. (F. Rubinho).

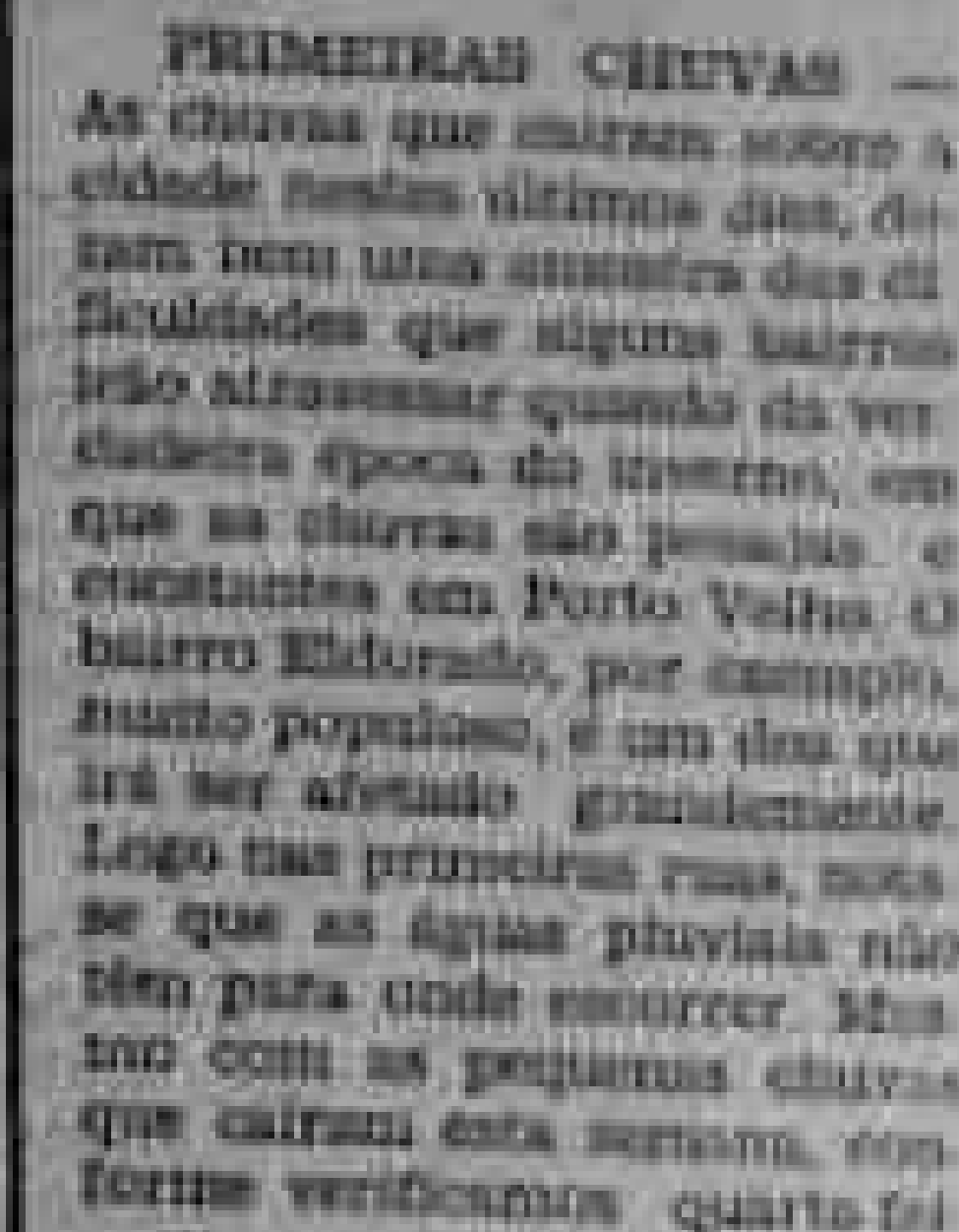
O secretário de Fazenda do Estado, Sebastião Ferreira dos Santos, anunciou ontem que a arrecadação tributária já chegou a 78 bilhões de cruzeiros, 4 a mais do que a previsão feita para todo o ano.

O aumento da arrecadação foi obtido através de maior rigor na fiscalização com os vultosos impostos em todo o Estado, principalmente na ROR-264, maior concentração do contribuinte na fiscalização de rotina e da atuação dos postos nas estradas, Vila Candeias, Balne e Calama. Este último arrecadava até pouco tempo cerca de 500 mil cruzeiros e atualmente ultrapassa os 10 milhões de cruzeiros mensais.

ADIADO O CONTRATO DE ÁVILA

Foi adiada para amanhã a assinatura do contrato de construção de Usina Hidrelétrica de Ávila, em Vilhena, a 142 quilômetros de Porto Velho, que fazia parte da agenda para ontem pelo governador Angelo Angelin.

A Usina de Ávila, com uma potência de 29 MW, será instalada no rio Ávila, tributário do Vilhena, e terá como carga elétrica para a região sul de Rondônia.



CEMITÉRIOS — Vereadora Mariana Corayeb requererá ao setor competente da Prefeitura a realização de trabalhos de limpeza e preparação dos cemitérios da Capital "Santa Antônio" e dos "Inocentes", tendo em vista a proximidade do Dia de Finados, quando milhares de parentes, amigos e outras pessoas se dirigem a esses locais para homenagear os que lá repousam. A vereadora pede, também, ao prefeito José Góes, a inclusão da estrada do Santa Antônio nas próximas etapas de asfaltamento, justificando ser uma necessidade tal serviço e um antigo anseio da população.



CIDADE DO POVO — Batizada com o nome de "Cidade do Lobo", a bairro que agora teve o seu denominoução mudada para "Cidade do Povo", vem reclamando há bastante tempo uma atenção da Prefeitura, no sentido de que lá seja procedida abertura de ruas e encasquilhamento, além da regularização dos lotes ocupados. A questão das ruas é a mais preocupante no momento.

A5319

CONSUMO DE CARNE — consumo brasileiro: de carne de bovino registrado nos últimos dois anos, uma queda de 50%, enquanto os preços tiveram aumento que chegou a 240%. Exato o que acontece no consumo grandes capitais. Acordam que no caso de Porto Alegre, consumo per capita da população ainda está em nível de 1960, pois aqui no Capital de Minas os números são outros.

Na passada, os terrenos das casas ficavam completamente alagados e os recordadores não podiam nem mesmo sair de suas casas. Seria oportuno que a Secretaria de Obras da Prefeitura desse uma olhada no bairro, por ocasião de uma das chuvas que vem caindo, para verificar o que poderá ser feito no sentido de evitar transtorno maior, pelo menos abrigando as ruas para que as águas escoem e encaminhando a própria população para que não ocupe as ruas por onde as águas terão de escoar.

devido a chegada do inverno que dá sinais. Através da indicação que deu entrada esta semana, na Câmara, a vereadora Marlene Goraieb pede ao prefeito José Guedes essas providências, bem como, estudos da Secretaria de Transportes para que seja estendido o linha de ônibus pelo bairro, tendo em vista que a população ali não é servida pelo serviço de transporte.

ASSIS COTADO — Não será surpresa se o vereador Assis dos Santos for candidato pelo prefeito José Guedes para dirigir a Secretaria de Serviços Públicos do município, cuja pasta ele ocupou durante a administração Valente. O trabalho de Assis foi considerado bom e pelo bom relacionamento que o vereador mantém no setor, estaria sendo cogitado para voltar. Além do mais, este possivelmente agora no PFL, o que seria uma razão a mais para a indicação de seu nome, já que partido reclama o comando da municipalidade.

constantes e tão cortês, fazer do erro que a população não pode cometer caso dissesse que pensa proibido que está. Nas casas de carne e sem excepção, a carne sempre sobra. O povo, só mais, não pode e desperdiça. E após a população não pode, morre-se ao ar livre de "honesto", pois o povo também não pode e não sabe outras alternativas de alimentação, como acontece em outros países.

Any do Mocento

A democracia, no Brasil, é o que o racismo. Mal compreendida, naturalmente, como toda coisa, mas chegou a igualar-se num certo sentido.

Conhecemos pela democracia, palavra resistente da pena, pois se assim não fosse já estaria toda estropeada de tanto que a usam para todos os fins e oportunidades sempre, é bom que a resalte, em termos "unilaterais", mais por parte da Oposição, para cobrar do Governo certas providências ou liberalidades. Assim que foi em nome da Democracia que tantas vezes a anistia foi cobrada do Governo que este acabou, num resgo de brevidade que já foi para o passado, esconido no livro do esquecimento, por decreto, paulatinamente, embora, até alcançar o sentido mais amplo do termo. Os representantes do Povo queriam-na logo anistia ampla e geral, mas ela foi concedida de acordo com a atual conjuntura do País, para evitar traumas que, agora, começam a surgir, com o procedimento dos que se intitulam democratas. Foi devido à anistia que inúmeros brasileiros, irmãos nossos, puderam voltar para o país de origem e retomar sua vida após os duros parágrafos do exílio ou do bandido.

Foi a força da democracia que conseguiu fazer com que o Brasil fosse a pátria de todos os brasileiros, onde a liberdade de ir e vir voltou a existir. Foi que muitos desses exilados que foram considerados fora-da-lei ocupam hoje postos de destaque na Nova República, numa convivência tranquila e sem nenhum constrangimento aparente por parte daqueles que exercem o poder, os que desempenhavam o papel de carrascos, onde alguns também exorbitaram de suas funções. E que a maioria teve em seu bojo, como a própria palavra indica, o perdão geral a todos os que, de uma forma ou de outra, cometeram determinados delitos.

Mas lamentavelmente muitos dos que foram unânimes não querem que a análise que lhes favorecem abraja outras que lamentavelmente, cumpriam suas ações repulsivas e, ao obstar a exortação de suas funções. Acreditam ter, com a análise, invertido as regras do jogo democrático, passando agora a ser alvos em vez de vítimas e vice-versa, numa volta ao passado que nada controla e só faz empurrar a comunidade democrática, embora se compreenda a justa repulsa que a depurada Bete Mendes deve ter sentido ao deixar, na missão diplomática ao Uruguai, com um de seus torturadores, que a reconheceu e, obedecendo aos princípios demo-

críticos que hoje regem o País, procurou desvencilhar-se. Mas, finalmente, o comportamento do parlamentar foi exemplar na ocasião, pois democracia é a igualdade de direitos. Mas isso foi talvez sorvida para levantar os ânimos de pretensos democratas que passaram a remover estúdios que estavam, em espaço da artista, ficar sepultados no livro do passado, porque nada constrói e, ao contrário, humilha o processo democrático. Como também o gesto revanchista do deputado Sebastião Curú, fazendo revelações de listas dos já alistados ao balneário e discórdia tende a causar. Afinal a esperteza da artista já foi passada. Hoje todos são iguais perante a lei, cidadãos brasileiros a conviver num país que se tem como democrático. Ou então firmamos naquilo de que o brasileiro não é racista, onde todo mundo bate no peito e faz pregação disso, mas ninguém faz as raríssimas exceções pra confirmar a regra? De pelo clara vi com bons olhos se a filha passar a lembrar um ruor de cot.

O tema desta crônica é sobre assunto nacional, fugindo à norma por mim adotada de comentar exclusivamente sobre assuntos regionais. Mas é que aqui na terrinha já estão surgindo algumas figuras revanchistas para se situarem dentro de um contexto de amargor já abrangidos pela anistia decretada pelo Presidente Figueiredo, justamente para condenar os que viveram em lados opostos aos seus. E como agora esses pretendem salvadores da pátria estão no poder, talvez queiram inverter as posições, arvorando-se ao papel de alguns que antes tanto detestaram.

Por isso é que uma certa raposa da antiga República comprou a política em volta do poder com uma porta de seis ratos com dois bacorinhos para amamentar. Os seis mais experientes podiam servir-se das tetas e não a largavam nem para dormir, enquanto os outros bacorinhos esperavam-se e lutavam para tomar o lugar dos outros. E quando chegavam obter isso, empurravam-se de lado e ficavam tão preguiçosos como os primeiros, sem querer abandonar o lugar puramente conquistado.

Feio rumo que as coisas vão tomando, democracia e palavra feita pra uso exclusivo da Oposição, ou do Governo, quando este quer fazer distinção, pela maioria dos casos a regra predominante é do modo que todos. A democracia passa a ter validade secundária. Felizmente que nem todos, principalmente o governador Angelim, estão ainda dondindo as coisas democráticas pelas quais sempre lutaram.

É difícil acreditar-se nas autoridades econômicas desse PAZ. Quando o presidente José Sarney assume, afirma quealaria a inflação a qualquer custo. Inicialmente, tudo fazia crer que sua meta seria alcançada. Agora, contrariando, o que se vê é a inflação mensal (agosto) batendo todos os recordes da história brasileira.

Como afirmou o economista Evandro Oliveira, ex-profeta de Ariquezes e um dos nomes de destaque na área econômica nacional, "a que falta é seriedade". Segundo Evandro, desde a época Delfino que a política econômica estava sendo conduzida pelo caminho certo. Entretanto, se os resultados esperados não se apresentavam é porque não existia seriedade por parte dos seus condutores.

Não deixa de ter razão. Afinal de contas, na teoria tudo é muito bonito, tudo é muito correto. Quando a coisa acontece para a prática, entretanto, o que se vê são números superando números em detrimento da população do País.

Do jeito que a coisa anda, será muito difícil que o governo José Sarney consiga manter os níveis inflacionários na casa dos 240 por cento, tão para não lembrar que a meta estabelecida pela Nova República, para este ano, prevê uma inflação na casa dos 20 por cento ou seja, uma queda substancial para um ano só.

Dilson Furtado, que assumiu o Ministério da Fazenda em lugar de Dornelles, terá que fazer mágnatas, a partir de agora, para conseguir levar adiante tudo o que o presidente José Sarney vem apregoando na área econômica. Terá que brigar com banqueiros para baixar as taxas de juros e conter as sucessivas aumentos dos gêneros de primeira necessidade.

Neste último campo está a carne bovina, que tem subido mais rápido, mas salubre, é bom que se diga, que os dois têm capacidade dos Estados Unidos. Além disso, Fimare terá que continuar produzindo e desenvolvendo a sua Pão sem pensar em reduzir ou maior penalização do assalariado, que está começando a recuperar o seu poder aquisitivo a dura pena. Não é tarefa muito fácil.

Até amanhã.

*Brava gente
brasileira*

A talia es portula, um costume especial de dissimulação, deve ser dada oportunidade de utilidade ao indivíduo que a lei oferece para a propaganda política. E esse um postulado inalienável do próprio sistema democrático que faculta a "liberdade de todos os meios de comunicação" aos agrupamentos políticos, em busca da "verdade" e alcançarem de qualquer forma. Haverá naturalmente um critério de avaliação para o tempo disponível concedido a cada qual, mas não partindo da intenção de prejudicar, pelo excesso escarmentoso do tempo disponível, aqueles que não se encontram nos graus de poder. A talia deverá ser associada à oportunidade de usar os canais de expressão e análise, proporcionando-se esse direito de livre comunicação e debate para arbitrar casualmente que será sendo anulado.

O que de fato a democracia em sua natureza mais profunda é a igualdade que não deve resultar de concessões benevolentes, e sim de regras estritas e permanentes. O que é um direito consagrado impõe-se como tal e para defendê-lo existe uma justiça bruta e cobiçada por todos quaisquer considerações que negligenciam o que é da lei a informação e regra constitucional. O Brasil passa no mundo por ser um país em que a que está escrito é como se não existisse, mais de acordos e arranjos do que de obediência à igualdade, que muito se lavora mas sem sempre se cumprir.

A Nova República para um renascimento novo deve voltar-se para a totalidade da humanidade, e não a princípios, que tanto hávido pertenciam a uma submissão dos homens. Os espíritos agitados de interesses partidários que esprezavam considerações de perfeição dos capitais não agrediam suas promessas. Os heróis não tinham a intenção de submeter os homens, mas a sua consciência dos fatos, suas ideias, suas tentativas de suas experiências. Portanto, a Nova República não é uma utopia, mas a possibilidade de um futuro melhor, graças a todos os progressos e a fé dos homens.

[illegible]

RODOVIA PARA GUAJARÁ EM PÉSSIMAS CONDIÇÕES

Guajará Mirim — (de Rúbens Coutinho) — Uma equipe da Polícia CIVIL, composta de oito policiais e comandada pelo delegado Carlos Eduardo, do 4.º DP, orientou dezenas de motoristas que se deslocaram na última quarta-feira de Porto Velho a este município, devido ao péssimo estado em que se encontra a BR-425 (Aruá-Guará), devido às fortes chuvas que caíram sobre a região durante a semana.

Os policiais, que iam para o garimpo "Periquitos", a 30 quilômetros de Guajará Mirim, fizeram reparos nas três grandes pontes existentes naquele trecho, chegou

do até a cavar verdadeiras valas para facilitar a passagem de veículos pesados, como ônibus e caminhões.

Em alguns trechos da BR-364 (Porto Velho-Rio Branco), centenas de caminhões viajam em comboio, para evitar "pregar" na estrada. Existem ainda dezenas de caminhões abandonados às margens desta rodovia, alguns supercarregados de gêneros alimentícios vindos de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Campo Grande para abastecer o município de Guajará Mirim.

O caminhoneiro Adelmo Buarque de Souza, 42 anos, da

Transportadora "Estimado Gomes", de São Paulo, afirma que, "se chover forte nos próximos dois dias, as duas rodovias ficarão intratáveis ocasionando, consequentemente, o isolamento de Guajará, Mutum, Paraná, Jaci e vários garimpos localizados nesta região".

Segundo Adelmo, a situação dos motoristas está tão difícil que os passageiros, em alguns trechos do percurso, têm de descer do veículo, urinar nas fardas e paratrilhas para poder retirar o barro e a lama acumulados, já que também falta água, apesar das chuvas.

Povo reclama: falta sinalização nas ruas asfaltadas

A falta de sinalização horizontal e vertical nas ruas recentemente asfaltadas em Porto Velho, dando mais opções para o esbarramento do trânsito está também deixando preocupados motoristas e usuários devido ao mau uso dessas ruas.

— A Prefeitura no ato de fazer este asfaltamento não atendeu para a necessidade de haver segurança para pedestres, motoristas e para quem mora nas marginais, queixou-se Eustáquio Oliveira, ao comando de um caminhão com placa de Monte Apraxível, São Paulo e que teve de parar porque alguns garotos apostavam corrida em cima de patinetes às 19 horas de ontem na Abunã.

Os motoristas reclamam também contra a indefinição de qual rua é preferencial. "Atravessar da Kennedy à Campos Sales pela Abunã é um ato de heroísmo" —

reclamava Pedro Silva, na direção de um "peupa". Ele alega que só uma das ruas transversais com asfalto — a Getúlio Vargas, segundo disse — tem sinalização indicando a via preferencial.

NO MOCAMBO

O asfaltamento se trouxe benefícios para o Mocambo também está causando enormes preocupações especialmente das mães com filhos pequenos, devido à velocidade com que os carros circulam por ali, sem atenção para a falta de infraestrutura, sem calçadas ou qualquer tipo de passeio específico para pedestres.

— O asfalto é tudo coisa boa, mas está faltando o restante, sem o qual corremos e nossas famílias um enorme risco de acidentes, queixava-se Maria Oliveira, residente na área entre o Mocambo e o Arnel.



A Emdur quer reduzir o déficit de residências na capital. (Arquivo/ABT)

CAPITAL GANHA DA EMDUR 857 CASAS

Até o final da administração José Guedes, Porto Velho terá 857 casas populares para minimizar o problema da falta de moradia na cidade. O presidente da Emdur (Empresa de Desenvolvimento Urbano), João Otávio Pinto, esteve semana passada no Rio de Janeiro mantendo uma série de contatos com órgãos do BNH, onde conseguiu que fosse incluído na agenda da reunião da próxima quarta-feira da Diretoria

do BNH, o projeto Nova Catarin, que prevê a construção de 800 novas unidades residenciais.

O presidente da Emdur disse que a aprovação do projeto pela Diretoria do BNH é praticamente garantida, uma vez que o projeto já recebeu parecer favorável nos demais órgãos específicos, cumprindo assim todos os trâmites burocráticos.

As obras deverão ter início já em setembro, e prevê

são para a entrega das residências no final deste ano. Já o Projeto Parque das Casas Nheiras, que prevê a construção de outras 337 casas populares, encontra-se em estágio final de análise no BNH, em Manaus.

As inscrições para aquisição de casa própria nessas duas novas conjuntos habitacionais permanecem abertas, prioritariamente aos funcionários públicos federais, estaduais ou municipais.

Escola ensina a tocar bateria, flauta e violão

Em atividades desde 1982, a Escola de Música do Teatro Municipal, subordinada à Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec), conta, hoje, com dezenas de alunos inscritos em três cursos (flauta, violão, bateria e teoria musical para qualquer tipo de instrumento). A informação é da diretora da Divisão de Assuntos Culturais da Semec, Maria Benedita Cardoso.

Segundo Benedita, o curso que mais atrai alunos é o de Violão que, atualmente, conta com 60 inscrições, tem três instrutores e seu período de duração é de 90 dias. "A procura para participar do curso de violão ultrapassou nossas expectativas", afirmou Maria Benedita Cardoso.

Quatro cursos bastante procurados, mas que "exigem uma atenção especial por parte da pessoa interessada em aprender a tocar", é o de flauta. Nesse curso, de acordo com Benedita, o instrutor é uma pessoa muito especializada, de profundo conhecimento da arte de tocar flauta e que exige muito do aluno. "Se não fosse assim — preservar a dignidade —, o aprendizado não estaria sendo impregnado no ritmo que está".

BATERIA

Além do curso de flauta e violão, a Escola de Música mantém ainda um curso de bateria, com 13 inscrições, dirigido pelo professor Spontônio Aguiar. Faltam ainda um curso de baixó, com 150 alunos, dirigido pelo professor e baterista Odair Patro.

— Para se inscrever em qualquer dos cursos oferecidos pela Escola de Música, o candidato paga Cr\$ 50 mil, mas no momento as inscrições estão suspensas, porque todas as vagas foram preenchidas — concluiu Benedita.

MINI-ALUNOS TAMBÉM HOMENAGEM A PÁTRIA

As escolas maternas e jardins de infância não terão este ano participação no desfile de 7 de Setembro, na avenida Fagundes, como os demais a nível de primeiro e segundo grau de acordo com a Secretaria Municipal de Educação e Seduc e também a direção dessas entidades educacionais que atendem ao pré-escolar.

HORA CÍVICA

Essas escolas deverão desenvolver toda a Semana da Pátria, de primeiro a sete de setembro, hora cívica em suas dependências ou em ruas próximas e, a critério de cada entidade, poderão ser inseridas outras atividades atinentes aos festejos da Independência.

Inicialmente, a primeira atividade a ser levada a efeito por essas escolas será o hasteamento da Bandeira, o canto do Hino Nacional em todos os turnos — manhã e tarde.

ESCOLAS

No Centro de Ensino Moderno a direção já programou a execução de hora cívica de segunda a sexta-feira, com a participação de todos os seus alunos.

O mesmo será feito no Chapeuzinho Vermelho, com acompanhamento das professoras e orientadores, havendo, nas duas entidades, um desfile sexta-feira nas ruas próximas. No Branco de Neve, também de segunda a sexta-feira, manhã e tarde, hora cívica com hasteamento da Bandeira.

O Instituto Laura Vicuña também terá o hasteamento da bandeira, execução do hino brasileiro e atividades cívicas durante toda a semana, nos horários de manhã e da tarde.

PALESTRAS

Já o Centro Eclesiástico Dr. Grangeiro, no bairro do Triângulo, realizará, a partir de terça-feira, 2, a Semana da Pátria com hasteamento da Bandeira e palestra, enquanto que na quinta-feira, hora cívica pela manhã, hino nacional e da Independência e desfile pedem ao centro, que contará com a participação dos alunos da escola Franklin Roosevelt.



A criança vai também homenagear a Independência. (Arquivo/AM)

JR SUSPENDE PRAÇA E DOMINGO CULTURAL

Todas as atividades culturais e esportivas programadas para os movimentos sociais "A Praça é Nossa", no Marechal Rondon, sábado, e o Domingo Cultural, foram suspensas em virtude da realização dos III Jogos Inter Municipais de Rondônia (JIR), que começa hoje no município de Guajará Mirim, indo até o dia nove.

Assim, a suspensão de realização da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo (Sect), os jogos serão as mudanças para o fim de semana seguinte através de boletim.

SUDAM inspeciona hortigranjeira

Uma equipe da Sudam, coordenada pelo Técnico Manuel Vasconcelos, está realizando um trabalho de vistoria na empresa Cidade Hortigranjeira S/A para obter a situação física e burocrática da "empresa do Governo. Após a vistoria, e segundo as palavras do técnico da Sudam, o trabalho está com um relatório sendo considerado, por fim, com uma das melhores empresas de hortigranjeira, podendo segundo Manuel Vasconcelos, ser destinada a corte para

11 e o nome técnico da empresa, registrado 1707. Luiz Carlos afirmou que refere a parte burocrática feita com a empresa de corte, diretamente para a Sudam e o encaminhamento nos bancos do Brasil e da América, Charles afirmou ainda que a vistoria de controle técnico está sendo concluída e o relatório será enviado ao governo para a conclusão de corte governa todo volume a comercialização.

SEMTRAN vai ampliar a rodoviária

Já está pronta na Secretaria Municipal de Transportes (Semtran) o projeto de ampliação do Terminal Rodoviário de Porto Velho, cuja estrutura atual atende a demanda de passageiros que se utilizam dos serviços de ônibus intermunicipais e interestaduais. O prefeito José Guedes agilizou a liberação do recurso com o objetivo de que essa ampliação esteja concluída até o final do ano. De acordo com o projeto, será aumentado o número de plataformas, novas linhas serão construídas para a venda de passagens, mais sete lojas, um posto médico para os Correios e um para a Polícia Militar.

BANHEIROS

A Semtran também vai construir banheiros públicos nos terminais urbanos da Nova Porto Velho, Hospital de Base e Conjunto Residencial 4 de Janeiro, segundo anúncio de José Ferreira. Ele acrescentou que o próximo terminal, com um fase de construção no bairro Jardim, já está dotado de banheiros e uma sala para os fiscais. Os trabalhos de construção desse terminal deverão estar concluídos dentro de no máximo 15 dias. Em seguida será iniciado o trabalho do bairro Presidente Francisco Neves.

COVEL
Prêmio

NA ALE, SEMINÁRIO DEBATE O COMÉRCIO E A INDÚSTRIA



João Alfredo, do CDL e PERON falou do quadro recessivo do Estado

Participando do Seminário, como debatedores, estiveram presentes o jornalista Paulo Quirós Bezerra, presidente da Comissão Provisória do Sindicato dos Jornalistas do Estado de Rondônia, o comerciante Cleilson Bezerra Filho, e os deputados estaduais José do Prado e Francisco Nogueira. Foram mais de duas horas de exposições, debates e discussões em torno dos problemas relacionados ao comércio e à indústria de Rondônia.

AS DENÚNCIAS

Segundo denunciou o presidente da Federação das Indústrias Extrativas, Frederico Simon Camelo, as grandes empresas — principalmente as multinacionais — detêm o registro de 94 milhões de hectares, quase a totalidade das terras da Amazônia, para a lavra e pesquisa de minerais. Em sua explanação, auxiliado por um audiovisual, Camelo citou dados alarmantes, provando que o subsolo brasileiro encontra-se totalmente comprometido com as multinacionais. Para lavrar esta área, tomando-se em conta a idade média de longevidade do indivíduo no Brasil, 50 anos, seriam necessárias 42 gerações, 2.132 anos para realizar o trabalho de lavra. E durante todo este tempo os brasileiros e suas próximas gerações não terão acesso à área mineral, explicou.

Camelo anunciou que apresentará seu trabalho, um livro intitulado "O Desacabro e o Desmando no Setor Mineral", ao presidente da República, José Sarney, ao Ministério das Minas e Energia, ao Congresso Nacional, às Assembleias Legislativas, além de levar o assunto às universidades brasileiras, procurando retratar a situação mineralógica na Nação. E, emocionado, concluiu aos presentes "a luta pelo salvamento do subsolo nacional".

O presidente da FAGER, Luis Mathias Tourinho, denunciou que a Sudbrisa autorizou a importação do exterior de 94 mil toneladas de borracha, medida esta que já está provo-

cando graves consequências para a região Amazônica, principalmente no que tange a nossa economia. As grandes fábricas do Rio e S. Paulo estão deixando de comprar a borracha natural do Acre, Rondônia e Amazonas repetindo as remessas que tem de ficar estocadas em São Paulo. O produto fica sem mercado, e seringueiros e seringueiras da região correm a sofrer na carne o problema. Tourinho anunciou sua disposição de lutar para que haja uma reversão da medida, e que a borracha adquirida no exterior fique estocada como reserva de mercado, a fim de que o produto amazônico não fique relegado a um segundo plano. Uma reunião no dia 3 de setembro, em Porto Velho, entre usineiros e o superintendente da Sudbrisa, deverá solucionar o problema.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

O Secretário de Indústria e Comércio, Ayres Gomes do Amaral Filho, afirmou que "apenas através da soma de ações como esta, na qual os diversos segmentos da sociedade possam se expressar é que chegaremos ao futuro promissor que todos desejamos para o comércio e a indústria do Estado". Ele fez duas colocações importantes, antes de ser substituído pelos debatedores e os presentes: 1 — Rondônia, é em particular o aparelho administrativo do Estado, com um papel ainda muito restrito em termos de poder direcionar qualquer política; 2 — O Estado não produz, ou seja, do que retira da própria sociedade. Em sua palestra Ayres Amaral falou de seus planos, anunciando a sua disposição de aceitar ideias e sugestões de todos os segmentos da sociedade.

Tanto o presidente do CDL, João Alfredo Sampaio, como o representante do empresariado de Ji-Paraná Hiram Bernardes Braga e os demais expositores foram unânimes em precezar incentivos fiscais às pequenas e médias empresas, queda na taxa de juros e defender a livre inicia-

tiva. Alfredo Sampaio, afirmou existir no comércio de Porto Velho, em todo o primeiro trimestre da atual ano um quadro recessivo, refletindo esta situação em toda a comunidade. Com o advento da industrialização, o panorama reverteria.

NOVOS DEBATES

O coordenador do evento, deputado Jacob Freitas Atallah, responsável pela realização do Seminário, após analisar os resultados positivos alcançados, explicou que os debates, propostas e sugestões apresentadas na noite de quarta-feira deverão tomar forma de documento e ser posteriormente entregue às autoridades e divulgado à imprensa. Uma comissão, presidida pelo próprio parlamentar, tratará da elaboração do documento que reunirá as conclusões do seminário.

Atallah, ao final agradeceu a participação das autoridades presentes, do empresariado, incluindo também a participação do público presente. Dase que os assuntos tratados na ALE foram os mais importantes na atualidade, e que doravante deve haver uma integração mais efetiva entre o Governo e o empresariado, fato provocado pelo encontro realizado pela Assembleia Legislativa.

Por sua vez, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Amizael Gomes da Silva, ressaltou que o Seminário se constituiu numo das muitas do Poder Legislativo, mais especificamente da nova mesa diretiva. "Realizar este encontro foi gratificante para mim, pois conseguimos reunir empresários, secretário do Governo e deputados, fato que significa o apreço pelo nome Poder, e ao mesmo tempo a interação dos problemas de Rondônia", exclamou.

Para Amizael Silva, os debates registrados trouxeram grandes contribuições à comunidade, pois "finamos sabendo das aspirações maiores deste segmento da sociedade. Vamos continuar porque é bom, e o próximo segmento poderá ser Minas e Energia".



Deputado Jacob Atallah coordenou o Seminário



Ayres Gomes do Amaral é um Secretário empresarial

O secretário Ayres Gomes do Amaral Filho, da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado, participou quarta-feira do Seminário "Perspectiva do Setor do Comércio e Indústria de Rondônia", promovido pela Assembleia Legislativa. Durante o pronunciamento, na tribuna de casa, Ayres do Amaral considerou que as condições básicas para o sucesso de qualquer política de indústria e comércio a elaboração de uma legislação adequada, uma ação coordenada dos mecanismos disponíveis e a definição de uma política.

No caso específico de Rondônia, ressaltou Ayres do Amaral, gradiente as condições definem nossa política. "Todos conhecemos as limitações energéticas, estruturais, infraestruturais e o caráter eminentemente comercial de nossa economia. Todas assemos que industrialmente nossa capacidade de mobilização se limita ao aproveitamento das novas culturas agrícolas, do beneficiamento da mineração, do desenvolvimento da madeira para a construção civil e no apoio aos bens de consumo da massa, cujo transporte seja limitado impedindo da concorrência externa, além da indústria que produzam bens para a agricultura", disse ele.

Segundo o secretário de Indústria e Comércio, no que tange a legislação há um evidente desconhecimento. Não é para menos, destacou, estamos numa zona de superposição entre Amazônia Ocidental e Centro-Oeste, de forma que tanto estamos sob jurisdição da Sudbrisa, da Suden, quanto da Sudene, e o que há observo, malgrado os estudos que os dirigentes que estão, alguns tentam fazer é que temos o mesmo desconhecimento dos estudos pela ação deles.

Na esfera estadual, disse o secretário, que agora se inicia uma ação no sentido de dar à legislação uma forma adequada. Algumas legislações como a CEEIS e a do próprio direito de defesa do ICM, além da estruturação, precisam no seu todo de uma participação, da discussão sobre os diversos segmentos do Estado que não in-

Secretário defende uma ação coordenada

sem sequer conhecê-lo, disse ele.

LIMITAÇÃO DE RECURSOS
Quando se aborda o desenvolvimento, a situação não é muito difícil, mas a atual conjuntura econômica no país é desafiadora para investimentos e muito reduzida e os recursos não são suficientes para atender uma parte muito pequena do empreendimento. O próprio SENCO, apesar de prestar apoio de melhorar o acesso à tecnologia, se defende com o gigantismo da indústria. No que tange aos mecanismos fiscais, estudamos a melhor maneira de criar alguns incentivos, porém estamos nas primeiras dificuldades de recursos do Estado. Outros tipos de mecanismos como a transferência tecnológica, a criação de áreas industriais e a formação de mão de obra, são também, capazes de recursos e recursos muito mais tempo para obter resultados, afirma uma disponibilidade de recursos financeiros dos quais realmente não dispomos", afirmou Ayres do Amaral.

Como se observa, disse o secretário, uma política de indústria e comércio para ser efetivamente implantada precisa ser definida, priorizada, se setores que é preciso estimular, uma legislação adequada a cada estado e os mecanismos legais, todos os recursos disponíveis, quanto mais mesmo sentido. Continuando, declarou que neste ponto a indústria, "não existe nenhuma política econômica que haja dado certa uma orientação diversa".

Concluindo, o secretário Ayres do Amaral afirmou que o nível Governo de Rondônia, está capacitado no sentido de conseguir o apoio destes setores. Ao final, declarou o secretário, que muito embora a orientação do setor de indústria e comércio seja do ICM, certamente, nos seus próprios trabalhos, não significa que a política a ser adotada seja uma política de apoio, multi-setorial, uma política baseada pode ser visto quando vamos à busca de uma comunidade.

O Seminário "Perspectiva do Setor do Comércio e Indústria de Rondônia", coordenado pelo deputado Jacob de Freitas Atallah, contou com a participação além do Governo do Estado, através da Secretaria de Indústria e Comércio, dos presidentes das Federações das Associações Comerciais do Estado, Luis Tourinho da Indústria, Frederico Simon Camelo e da Federação do Comércio José Ribeiro Filho, da presidente do Clube dos Dirigentes Legítimos, João Alfredo Sampaio, todos do CDL, e o empresário Hiram Bernardes, representando a FAGER. Como expositores participaram o jornalista Paulo Quirós da jornal O Estado e o empresário Cleilson Bezerra Junior, além do deputado José do Prado.

Presidente do BASA visita Assembleia

Acompanhado do gerente substituto da agência de Porto Velho, Carlos Gomes dos Santos, o presidente do Banco da Amazônia S/A — BASA, Delfino de Macedo Guerra, realizou esta manhã visita à Assembleia Legislativa do Estado, sendo recebido em audiência pelo presidente da Casa, deputado Amizael Gomes da Silva.

Na oportunidade, o presidente do BASA, que chegou ontem à Porto Velho para uma série de visitas às filiais de Rondônia, defendeu a necessidade de uma mobilização das instituições amazônicas no sentido de firmar posição junto ao Governo Federal objetivando conquistar mais recursos para a região. Sobre o assunto, Delfino de Macedo Guerra pretende apresentar um documento às autoridades mostrando que a Amazônia tem sido relegada a um segundo plano. "Meu objetivo é sensibilizar as autoridades federais para os problemas econômicos da Amazônia", explicou.

Para Maceo Guerra, os recursos arrecadados pelo BASA devem efetivamente serem aplicados nos estados da Amazônia, no contrário do que fazem as instituições privadas que carregam recursos na Amazônia deslocando estes verbas para outros centros.

Ao reportar-se sobre o assunto, o presidente do BASA, Amizael Silva após a iniciativa do dirigente do Basa, classificando de oportuna a medida adotada pela instituição. Acrescentou, que a ALE começou ontem uma série de encontros, para debater os temas de real interesse de Rondônia, e colocou-se a disposição do Banco da Amazônia.

No momento, ficou acertado que o presidente do Basa, por solicitação, do deputado Jacob Atallah, estará no próximo dia 2 de outubro, na plenária da Assembleia Legislativa, para discutir sobre assuntos de interesse de Rondônia e da região amazônica.



EGO
CONVIDA

"A EGO — Empresa Geral de Obras convida a toda a população de Porto Velho para a entrega da III etapa do conjunto 4 de Janeiro, no próximo dia 31, sábado, às 9:00 hs na final da Avenida Colares.

Na oportunidade, será inaugurada no mesmo local a praça Boanerges Lima".



Tourinho: "Facer defendeu energia como prioridade"

FACER NA ALE DEFENDEU ENERGIA COMO PRIORIDADE

No Seminário, a Federação das Associações Comerciais e a Associação Comercial se fizeram representar pelo seu presidente, Lutz Tourinho, e pelo diretor da ACER, eng. Maurício Vasconcelos, que dividiram a exposição em dois painéis. O primeiro, exposto pelo empresário Maurício, com destaque para a teoria da evolução dos setores comerciais e industriais, indicação dos modelos a serem seguidos no Estado e a defesa da criação do Instituto de tecnologia no Estado, como tese de estímulo e apoio ao desenvolvimento regional. Já Lutz M. Tourinho, que esteve à disposição dos debatedores, falou sobre as diversas segunças das atividades de comércio e de agro-indústria,

este o modelo a ser seguido no processo de desenvolvimento do Estado, na posição da Federação e da ACER.

Lutz Tourinho, que ocupou todo o tempo reservado à sua exposição, destacou os pontos defendidos, como tese de desenvolvimento e apoio ao Estado e à região, no 1.º Encontro dos Dirigentes das Associações Comerciais do Estado de Rondônia, em Ouro Preto d'Oeste, nos dias 18, 17 e 18 de agosto e no Encontro Nacional de Empresários realizado em Manaus, no dia 22. Energia, com a efetiva conclusão das obras da Hidroelétrica de Samuel (110 MW), Avila com 30 MW, Rondônia II (53 MW) e o mais recente e estudado potencial hidroelétrico do rio Ji-Paraná, além da

potência dos rios Machado e Jari, criação do Instituto de Tecnologia, para melhor aproveitamento das nossas riquezas naturais e sua indicação para o processo de industrialização, criação do conselho de comércio e indústria, no âmbito da Secretaria de Indústria e Comércio, já anunciado pelo titular da pasta, Agnes do Amaral por ocasião do 1.º Encontro e um pacote de incentivos em estudo na área do gabinete do governador Angelo Angelini, Secretário de Indústria e Comércio e da Facer e ACER, abrangendo IPI, IIT, ISS e ICM foram os pontos enfocados pelo líder classista dos empresários e que ensejaram várias indagações e perguntas por parte dos tutores.

Sudhevea está lesando nossa economia

O empresário Moysés Bennesby, presidente da Associação dos Usineiros de Borracha do Brasil, repudia a atitude de Antonio Macedo, superintendente da Sudhevea.



Durante a fala do presidente da Federação das Associações Comerciais Lutz Tourinho, no Seminário da ALE, sobre as Perspectivas do Comércio e da Indústria do Estado, este denunciou na plenária, a manobra da Sudhevea, por seu Superintendente Antonio Macedo, que autorizou a importação de 67 mil toneladas de borracha do exterior. A medida do atual superintendente da Sudhevea, nunca antes executada dessa maneira por nenhum dos ex-superintendentes que não eram do área, como Macedo o é, causou a mais profunda repulsa no seio dos produtores de borracha da região Amazônica, reunidos em uma preliminar ao encontro, que será realizado em Porto Velho, no dia 3 de setembro.

A denúncia de Tourinho, que em Manaus esteve com os usineiros da região por ocasião do Encontro Nacional de Empresários, tem base nas informações dos usineiros Orlei Cameli, de Cruzeiro do Sul; Jorge José de Moura, de Rio Branco; Orlando e Alcirio Cidade, de Manaus e Santiago Martins, de Be-

lém. Também um artigo do jornalista e empresário do ramo de industrialização da borracha, Hamilton Cidade, publicado na imprensa manauara, dá ênfase à atitude de Macedo, considerado nefasta à região e um desestímulo à economia gomilera.

O empresário Moysés Bennesby, que já está em Guajará Mirim, onde seu grupo tem indústria de beneficiamento e que se deslocará para Porto Velho no dia 2, para presidir a reunião de assembleia da Associação dos Usineiros de Borracha do Brasil, é conhecedor do teor da denúncia e repudia a atitude de Antonio Macedo, que deve como amazonense e acreano, uma satisfação à classe.

Macedo foi convidado para participar da reunião dos usineiros e produtores de borracha e, já havendo confirmado a sua presença, gera uma expectativa ainda maior no seio da classe, cuja reunião está marcada para às 10 horas do dia 3 de setembro, terça-feira, na sede da Federação e da Associação Comercial de Rondônia.

Tourinho reivindica ao BASA

O presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado e da Associação Comercial de Rondônia, empresário Lutz Malheiros Tourinho, ao receber ontem, na sede da ACER, o presidente do Banco da Amazônia, Delile de Macedo Guerra, após fazer considerações acerca do funcionamento daquela instituição bancária, apresentou uma série de reivindicações, as quais promete estudar, na medida do possível, atendê-las.

Lutz Tourinho, em nome da Facer e ACER, solicita ao presidente do Basa a instalação de uma Coordenadoria/Superintendência do banco em Porto Velho, com poder de deliberação e alçada financeira compatível e aprovação de projetos aqui e em todo o Estado. Crédito especial para a agricultura, para a indústria para o comércio, para a comercialização da borracha, (isto é, importação de recursos para Rondônia); aplicação de crédito (forma) concessão do Estado da Micro Empresa; Crédito para operacionalização de conta de ICM, que o Basa reaplique toda a renda gerada no Estado, aqui e em todo o Estado, em que haja desenvolvimento.

recursos para aplicação em outras regiões. Entretanto, assim, o "realmente econômico do Estado e por movermos o desenvolvimento da Rondônia, com justiça e mais rapidez".

Adm. ainda a transformação e adequação do Basa para que venha a ser uma característica de desenvolvimento. Nos termos de Cateira de Crédito Imobiliário (Sistema Financeiro do Banco Nacional de Habitação), de aplicações no Open Order, implantação da Polígrafo Basa; e a aprovação sumária de Projetos Industriais Prioritários, em especial para as indústrias de substituição e, porém, feitos pela Coordenadoria do Basa, até o fim de 1983, com 29.000 DPC's na mesma forma de Salim, e para que o Basa faça gestões junto ao BNDES, Finance, no sentido de diminuir um barreira e o fim tempo de decisão de mais de 40 dias, dando mais ênfase para a decisão local.

O presidente do Basa, Delile Guerra, garantiu ao empresário Lutz Tourinho que estará procurando minimizar a problemas da burocracia, além da regionalização da operacionalização das aplicações do Basa.



Da esquerda para direita — Salim, Carlos Delile, do Basa, Tourinho, José Maria (Basa) e Florido Valtadores

DELILE VISITA ACR

O presidente do Banco da Amazônia — Basa — Delile de Macedo Guerra, em visita ontem à Associação Comercial de Rondônia, para "um bate-papo informal" mostrou aos empresários presentes como pretende levar adiante a sua administração, além de buscar, junto à classe, o apoio necessário para a modernização, expansão e melhoria do atendimento às reivindicações recebidas.

Ele confessou que "ao voltar à Amazônia, me preocupei com as determinações do Governo Federal para a região e notei que as aplicações decresceram consideravelmente, além da grande falta de recursos, uma vez que já encontrei o arcabouço do Basa feito, porém não aprovado ainda, e totalmente defasado e para 1985 não temos recursos suficientes. O Basa, de 71 a 84, perdeu

muitos recursos que caíram de 500 bilhões de cruzeiros em 1978 para apenas 60 bi em 1984".

Segundo ele, o Basa ficou sem poder atuar como deveria nas mais diversas áreas de financiamentos, e conclamou a classe empresarial para que, junto aos políticos, unir para resolver os problemas atinentes ao banco, afirmando que "podemos até travar uma luta de titãs internamente mas fora da região, temos que nos unir para que nossos problemas sejam resolvidos, sem prejuízos".

Uma das preocupações de Basa, segundo seu presidente Delile Guerra, foi quanto aos juros cobrados, "por isso determinei a redução dos mesmos, mas infortunadamente não temos recursos suficientes para atender aos pedidos que nos

tem chegado". Para Delile, hoje é mais fácil e lucrativo comprar papéis do Governo do que aplicar em outros empreendimentos e isto é um desestímulo pois não provoca o desenvolvimento.

Delile Guerra lamentou o fato de o Basa não ter recursos suficientes para operar em todas as linhas de crédito a que, por lei, pode atuar. "por isso estamos pedindo verbas no Orçamento de 500 bilhões de cruzeiros ao governo". Ao final prometeu voltar dia 2 de outubro para conhecer todas as agências, garantindo ainda que o Basa deverá abrir novas agências no Estado, e disse esperar "o apoio da empresariado rondoniense para que possamos criar um instrumento de crédito regionalizado".



Delile ao presidente da Facer: "vou ser o diretor de Rondônia".

Inflação pode chegar a 14%

Brasília (EBC) — O povo brasileiro não interfere mais de sabulosa o novo ministro da Fazenda, Dalcídio Frutuoso, ao se referir à inflação de agosto que pode atingir a 14%, a taxa repõe de todos os tempos. O ministro convocou todos os seus assessores e funcionários a um batucada 24 horas por dia para reverter o processo inflacionário que é um verdadeiro desastre para o país.

A convocação do ministro foi feita durante a cerimônia de posse do novo secretário-geral do Ministério da Fazenda, José

Barbosa de Abreu. Frutuoso garantiu a todos que não vai recuar diante dos obstáculos que surgirem na estratégia de combate à inflação. "Povo e todos que convivem juntos comigo e com José Barbosa de Abreu, para dar uma boa resposta ao povo brasileiro quanto a este problema. O meu compromisso é colocar a casa em ordem", afirmou.

O ministro explicou que a alta inflação de agosto é resultado basicamente de problemas de abastecimento verificados com relação aos produtos agri-

cios. Estes produtos tiveram um aumento médio de preço de 21% em agosto, em comparação com julho, superando em um ponto e 23 pontos percentuais distantes no IGP (Índice Geral de Preços).

Frutuoso também elogiou em seu breve discurso, a competência e seriedade de seu secretário-geral, José Barbosa de Abreu. "A sua conduta pública e suas idéias são identificadas com o pensamento da Nova República", afirmou.



O diretor-geral do Bradesco, Antônio Wladimir Morcadi (no centro) lado a lado pelos gerentes Valdir Henrique Dias e Valtir Costa dos Santos, posando, juntamente com a maioria dos funcionários da agência, logo após inaugurar o Sistema Bradesco Instantâneo.

BRADESCO - HENRIQUE DIAS JÁ É INSTANTÂNEO

Visando aprimorar seus serviços oferecidos aos clientes o Bradesco, Agência Henrique Dias, instalada no edifício Rio Madeira, inaugurou ontem por lá manhã o Sistema Bradesco Instantâneo, que está ligado diretamente ao computador central da matriz da instituição, em Osasco e a todas as demais 510 agências instantâneas existentes no Brasil.

Segundo o diretor regional do Bradesco, Wladimir Morcadi, o Sistema Bradesco Instantâneo é o que se pode dizer de mais atualizado, em se tratando de automação bancária, "facilitando ao cliente obter, sem qualquer custo, extratos de uma semana em apenas 15 segundos", sem necessidade de de preenchimento de papéis.

Além dessas vantagens — rápida e segura nas operações — o Sistema Bradesco Instantâneo, segundo o novo gerente da agência Henrique Dias, Valdir Henrique Gonçalves, proporciona uma liberação de maior ao cliente, pois com o Cartão Bradesco Instantâneo, que é fornecido gratuitamente, ele pode movimentar sua conta em qualquer agência Bradesco Instantânea em todo país. Por isso se diz que o sistema funciona "On Line".

Real Time", ou seja, toda operação feita nas agências instantâneas em qualquer lugar do país, é imediatamente comunicada ao computador central da matriz e em poucos segundos o cliente tem a resposta.

Os modernos equipamentos, além do Cartão Bradesco Instantâneo, é que permitem ao Bradesco aumentar a rapidez e a segurança no atendimento reforçando sua posição de primeiro na informática, afirmou o experiente gerente da agência, hoje na da Sede de Setembro, Valtir Costa dos Santos.

SECET ESTÁ PREOCUPADA COM TURISMO EM RONDÔNIA

O chefe de gabinete do Secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Evamar Mesquita de Figueiredo, por ocasião da inauguração do Restaurante Peixaria Flutuante Rio Madeira, no ancoradouro da praça da Estrada de Ferro Madeira Mamoré afirmou que a Secet está aberta a empreendimentos turísticos que venham engrandecer o Estado de Rondônia na área de turismo.

Segundo Mesquita, a Secet através de Abelardo Castro, deu apoio emitindo parecer favorável ao funcionamento do Restaurante Flutuante Rio Madeira, tendo exigido apenas que os proprietários o enquadrem dentro das normas estabelecidas pela Embratur e que resguardadas as características ambientais da área ligadas à Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

SHOW DOS BOTOS

Segundo Mesquita o apoio da Secet a este tipo de restaurante deu-se em razão de ser uma "preocupação da equipe Abelardo Castro em promover o turismo pela Porto Velho necessita, como capital moderna, de restaurantes de alto nível a fim de proporcionar aos turistas e à comunidade um lugar agradável como um restaurante às margens do Rio Madeira, com sua vista panorâmica que proporcionará aos turistas e seus frequentadores, além de um atendimento categorizado, o prazer de se estar sentindo a natureza. Nada mais agradável e relaxante do que jantar neste restaurante e vez a luz dos barcos que navegam pelo rio Madeira e durante o dia o espetáculo oferecido pelas evoluções dos botos da visão da mata virgem existente às margens do rio.

MAIS OPÇÕES

O chefe de gabinete da Secet declarou ainda que Porto Velho já tem



O Restaurante Flutuante Rio Madeira, recém inaugurado, já está virando a "coqueluche" de Porto Velho. (Foto: Rubim).

outras alternativas que são paradas obrigatórias para os turistas como a tradicional Corvela do Madeira, o não menos Roda Viva, o Acapulco, dentre outros, e agora com o Rio Madeira aumenta a opção para o turista e para a comunidade em geral para o preenchimento de suas horas de lazer.

GRANDE CAPITAL

A inauguração, na opinião do chefe de gabinete da Secet, que o secretário, através do seu titular Abelardo Castro e sua equipe, está envolvida em dinamizar o setor turístico a fim de que Porto Velho alcance o lugar que merece em termos de capitais brasileiros.

"A Secet está lutando para que tal aconteça e para transformar Porto Velho numa grande capital".

FLUTUANTE NO RIO MADEIRA

A MAIS NOVA OPÇÃO

Ao inaugurarem, ontem, o Restaurante Flutuante Rio Madeira os empresários João e José Machado e Jaime Hobold, abriram mais um espaço para o lazer do portovenhense, além de oferecerem mais uma opção aos turistas.

O Flutuante, como já está sendo chamado, teve sua construção iniciada a 4 de fevereiro de 1984, e encerrada no primeiro trimestre de 85, ficando ancorado à margem de liberdade, o que somente foi conseguido com a "equipe Abelardo Castro".

O Restaurante Flutuante Rio Madeira, especializado em pratos e frutas do mar, funciona ancorado às margens do rio Madeira, na praça da Estação da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, oferecendo

com 30 mesas bem dispostas e arrojadas, além de contar com uma excelente e experiente equipe na cozinha, balcão e atendimento.

Os irmãos João e José Machado e o sócio e cunhado Jaime Hobold, são experientes no ramo de restaurantes, que vivem em Porto Velho há 8 anos dirigindo a Churrascaria Paraná, na avenida Nações Unidas, apesar da falta de apoio, confirmaram salientaram durante a inauguração do "Flutuante" da administração passada, viabilizaram um futuro turístico para o Estado e se empenharam na construção do Restaurante Flutuante Rio Madeira, inaugurando, à época do início da obra, cerca de 150 milhões de

créditos, mesmo conhecendo os riscos naturais de um empreendimento de tal ordem.

Presentes à inauguração, o secretário particular do governador, Ronaldo Rocha, representando Angelo Angélio, o chefe de gabinete da Secet, Evamar Mesquita, representante do secretário Abelardo de Castro, o presidente da Câmara Municipal João Cordeiro, o deputado Ipiranga Júnior, além de empresários do ramo da hotelaria, bares e similares como Mikael Eber e Machado, e autoridades diversas.

O RESTAURANTE FLUTUANTE RIO MADEIRA já está recebendo normalmente em almoço e jantar às margens do rio Madeira na Estação da EFMM.



A preocupação do secretário Abelardo Castro, da Secet, em promover o turismo em Rondônia, favoreceu a inauguração do Flutuante Rio Madeira. (Foto: Damasceno)

Fiat 86

Fazendo o futuro em cada veículo.

FIAT

COVEL

GRUPPO TORINIA

VENDE-SE

Vende-se um terreno 10 x 30, c/ uma casa de madeira na Rua Jacy Paraná entre as Ruas 02 e 03, Bairro Nova Porto Velho. Trator Telefone 221-3161.

(30, 31 e 1°)

PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
REGIÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE RONDÔNIA
EDITAL DE CITAÇÃO — PRAZO DE 30 DIAS
A VÍTORIO ALEXANDRE ABRÃO

O EXCUTOR ILMAR NASCIMENTO GALVÃO, MJ, Juiz Federal da 1ª Vara — Seção Judiciária do Distrito Federal, se firma de tal est.

FAZ SABER a todos quanto este EDITAL vierem de sua conhecimento, que, pelo presente CITA A VÍTORIO ALEXANDRE ABRÃO, no seu escritório em lugar incerto e não sabido, denunciado à fide pela Comissão de Financiamento de Produção — CFP, por autos nº 50.54, de Embargos de Terceira, em que é Embargante, FRANCISCO PAULO DE OLIVEIRA PACHECO a Embargado COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO, para querendo, contestar a denunciação e não, no prazo legal, ficando ciente de que o não fazendo, se presumirá aceita, com verdade, os fatos articulados pela autora (art. 285 do Código de Processo Civil). E por que chegue ao conhecimento do denunciado acima citado, e de terceiros interessados e não possam no futuro alegar ignorância, a presente Edital será publicado na forma de tal e afixado no local de sustinência da sede do Juízo, s/nº à Rua Getúlio Vargas, n.º 1181, Bairro São Cristóvão, nesta cidade. Dado a passado nesta cidade de Porto Velho, RO, aos dez dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e oitenta e cinco (1985). Eu, Assinatura Legível, Chefe da Seção de Execuções Flacidez, mandei autografar. Eu, Assinatura Legível, Diretor de Secretaria, o subscrovo
ILMAR NASCIMENTO GALVÃO
Juiz Federal

Guajará espera muito do Governo Itinerante

Guajará Mirim — (de Roberto Coutinho) — O prefeito Ismael Benney diz que, se o município aproveitasse várias reivindicações ao governador Angelo Angelin, por ocasião da instalação do governo itinerante, hoje, neste município, dentro as prioridades, o prefeito destaca o problema energético e o saneamento da BR-425, instalação de uma pequena mecanizada e saneamento básico.

Segundo Benney, várias pedidas serão feitas principalmente com relação à área de Saúde e Educação, e acrescenta: "Como tenho afirmado sempre, nossas escolas precisam de melhorias em sua parte física, para que se possa educar os jovens condignamente". Para o prefeito de Guajará Mirim, "todas as nossas pedidas serão atendidas, pois não queremos nada supérfluo, e sim que nossas prioridades sejam vistas com interesse pelo governador e seu secretariado".

Diz ainda que chegou a solicitar a população de Vila Nova que visse a Guajará prestigiar o governo itinerante, trazendo reivindicações, a fim de que a mesma possa representar seus interesses. "Sei também — prossegue Ismael Benney — que nossa rede de Saúde se encontra em péssimas condições. Por isso, elaborei um documento para ser apresentado ao governador, onde destaco a melhoria do atendimento aos doentes como uma das principais prioridades".

O prefeito explicou que está prometendo não a falta de espaço no Hospital de Vila Nova, principalmente porque, é para ali que vão dezenas de famílias residentes na Zona Rural de Guajará Mirim e milhares de garimpeiros de Periquitos, e



Benney, com muitas reivindicações, espera soluções para Guajará. (Arquivo/AM)

Prefeito acusa Frente de romper a Aliança

Para o prefeito José Guedes, vereador do PMDB, quem rompeu a Aliança Democrática em Rondônia, notadamente em Porto Velho, foi a Frente Liberal "quando mandou um ofício à direção do meu partido comunicando que teria candidato próprio à Prefeitura acabando com as negociações que vinham sendo feitas visando a coligação".

O prefeito vai apresentar nos próximos dias ao governador Angelo Angelin um relatório sobre as razões que o levaram a demitir quatro secretários indicados pelo PFL. "Por exemplo na questão da de Planejamento o secretário de então, vereador Luciano Quintana, estava regulamentando uma área atrás da casa do governador (no bairro da

Embratel), beneficiando pessoas indicadas pelo vereador José Canepito".

Guedes também tem queixas contra o ex-secretário de Fazenda do município: "eu determinei que todas as contas da Prefeitura fossem recolhidas ao Beron e isso não aconteceu e também que o Beron fosse o banco usado para movimentar os recursos municipais, mas ele desobedeceu, manteve em outro banco e a única saída que tinha era mesmo demiti-lo".

— Como prefeito — finalizou Guedes — eu teria minha autoridade arranhada se dois auxiliares em setores vitais não estivessem afinsados, como não estavam, com as diretrizes que saíam de meu gabinete".

JUCOR TEM PROJETO PARA SER AUTARQUIA

Colônia — Em solenidade realizada ontem no Centro Administrativo Colônia, presencio o Governador do Estado Irls Rezende Machado, Marcelo Monteiro Soares — Diretor Geral do DNRC, secretários de Estado e representantes e secretários de 26 juntas comerciais de todo o país, dentro as quais as representantes de Rondônia, respectivamente, Claudio Baileta Felosa e José Aluizio Passos Bastos — foi realizada a abertura do Escritório Nacional do Registro do Comércio promovido pela Junta Comercial do Estado de Goiás sob a coordenação do

Departamento Nacional do Registro do Comércio — DNRC. Na noite do dia 28 realizou-se um coquetel de recepção aos convidados que teve como particularidade de destaque a presença do editor do jornal ALTO MADEIRA, de mesmo data, juntamente com os encarregados de duas edições do jornal "Nave Rondônia" destacando a atuação do Governo Angelin, todos cantando em homenagem algumas das entidades especialmente da presidente da Junta Comercial do Estado de Goiás, Dr. Gerson Martins Borges.

LEIA E ASSINE

Rio Madeira



BERON
Coberturas e Estruturas Metálicas
Andares Desmontáveis
Tanques p/ Combustíveis
Calças D'água
PRODUTOS METÁLICOS
RUA D. PEDRO II, 1234
FONE: 221 - 5210

ARQUELAU DE PAULA
ADVOGADO
CÍVEL - COMÉRCIO
- AGRÁRIO
EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

EXCEPCIONAL NÃO VOTA. MAS TAMBÉM PRECISA DE SOLUÇÃO.

A Semana do Excepcional, de 23 a 27 de Agosto, não valeu apenas para sentir pena deles. Esse foi o período ideal para fazer algo de concreto pelo excepcional.

Mas ainda é tempo. Dar a eles uma educação adequada e, principalmente, tratá-los como seres humanos é o mínimo que ainda podemos fazer.

A Sociedade Pestalozzi é uma entidade sem fins lucrativos que cuida de crianças com esse problema. Não somente uma semana por ano.

O seu funcionamento depende da colaboração da sociedade. Faça a sua parte. O seu respeito e carinho ao excepcional é a solução.

FRENTE LIBERAL

SOCIEDADE PESTALOZZI
COLABORAÇÃO: CHIRILITO ERSE



PARTICIPE
RIO BRANCO
ACRE

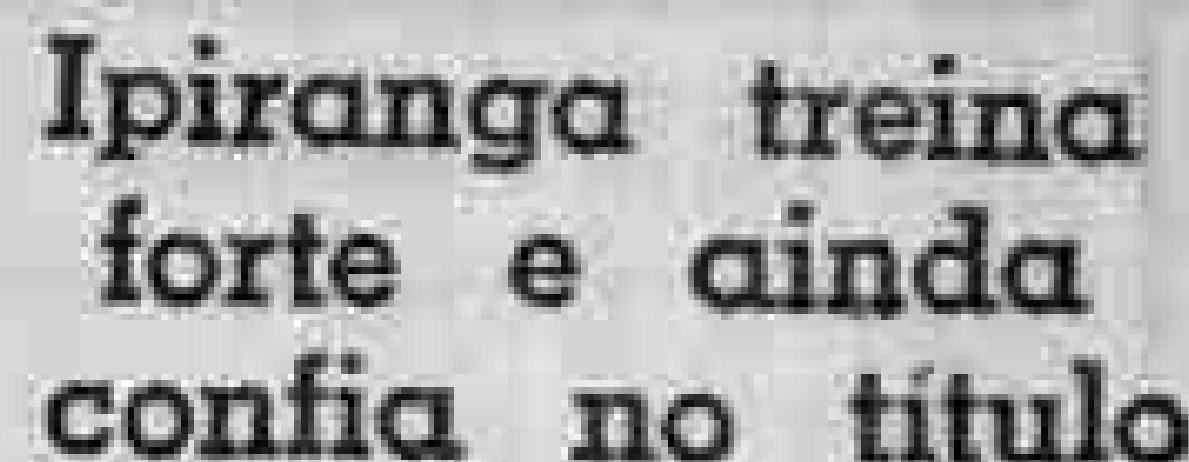
XIV EXPOACRE

DE 31 DE AGOSTO A 8 DE SETEMBRO

PARQUE DE EXPOSIÇÕES "MARECHAL CASTELO BRANCO"



Folclore e jogos na abertura



NO FLA, JOGADORES QUEREM RECUPERAR PRESTÍGIO DO TIME

4 — *Aquilegia gerani*.
 Pacho Villa, 20 de agosto de 1935.
 — *Paulo Queiroz Bezerra* —
 Herbario da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Abelardo vai acompanhar os dez dias de competição

Ilvamar Mesquita disse que o secretário Abelardo Castro seguirá com a finalidade de acompanhar de perto todos os 10 dias de disputa dos jogos, mas poderá voltar caso haja necessidade. "Assim como acompanhou de perto os preparativos para a realização deste evento, o secretário pretende assistir todos os dias de jogos."

[illegible]

Moto tem esquema especial

Assim, apesar de anunciar o esquema especial no meio do campo, não quis entrar em detalhes qual sistema de marcação adotará. Segundo ele, as características ofensivas que Muto tem são o melhor modificação, serão surpresas. O Marinho já decidiu que vai manter o mesmo time que vem atuando no Campeonato. Citam, no Paulo Mourão, houve um tempo Marinho com bola e para o surtito final do jogo a bola não se movendo um mundo coletivo com bola.

Guedes vai dar áreas para clubes e estádio municipal

O prefeito, no entanto, disse que apenas dois clubes solicitaram para serem beneficiados com terrenos no Candeeiro, 20 quilômetros da cidade, enquanto que os demais ainda não se pronunciaram sobre o assunto e, portanto, colocou uma equipe para estudar

Quanto a área para a construção do Estádio Municipal ainda não está definida por que tem de ser grande e, para isso, é preciso fazer um minucioso estudo. Guedes disse que, devido seu mandato ser curto, não poderá iniciar a construção do estádio, mas que seu sucessor terá amplas possibilidades, tendo em vista que o local ficará determinado e, automaticamente, devido

Não posso fazer mais do que isso. Tenho mandato prefixado, mas não posso deixar a administração da Capital sem dar uma parcela de colaboração para com o esporte", completou o prefeito.

Estamos presentes no desenvolvimento do Estado.

GRUPO SENEZIN
RUA DE JANEIRO — RJ — TELEFONE CENTRAL
— SAUL SENEZIN — COMPANHIA DE COMÉRCIO
EXTERNO "SAUBER"
Rua Tupy de Santana, 11 — 240 andar
Fax: (21) 4008 — 742-4937 — 742-4102 —
231-4423 — 231-2784
Telex: 3000 20432 SAUB BRTelegr
"Senezydy"
Rua de Janeiro — RJ — 1998 2000
GUARARA MOON — ESTÉRIO DE RONDONIA
— SAUL SENEZIN — COMPANHIA DE
COMÉRCIO EXTERNO "SAUBER" — MOON
Rua D. Inocêncio, s/n 910
Telex: 4000 21-2784 — 547-0004 — CO.
Postal 32
Telex: 300 000 — 1900 BR
Guarara Moon — Estado de Rondônia —
EXPO 1990
— "Senezydy" RIO E COM. RONDONIA BR
ESTADUAL S/A.
Rua D. Inocêncio, s/n 910

Tel.: 0800 347 0000 — 001-2004 — 347-0770 — 347-0700
 Telex: 300 2000 — RQCT BR
 Conselho Monetário — Estado do Rio Grande do Sul —
 CEP: 91000
 — "HUMER" S/A. E COM. BONDOSA
 EXPORTADORA S/A
 Rua Dr. Loureiro 750
 Fone: 300 541110 — 2110 — 2943 — 3005 — 3000
 Telex: 300 0000 — RQCT BR
 Conselho Monetário — Estado do Rio Grande do Sul —
 CEP: 91000
 — "MONOCARITE" — COM. DE VEICULES
 SOUZA LTA.
 Av. Caramuru, 800
 Fone: 300 341 0010 — 347-0000 — Telex:
 "MONOCARITE"
 Telex: 300 0000 — RQCT BR
 Conselho Monetário — Estado do Rio Grande do Sul —
 CEP: 91000
 — CAMBIO — CONSTRUCOES E COMERCIO LTDA.
 Av. Liberdade de Mello, 140

Tel: 2222-11222 - 271-222
 Rua da Silva - 15 - Centro de Brasília -
 CEP: 70000
 - TRANSPORTES E CAMINHOS S/A
 LTDA - (Brasil)
 Av. do Comércio, 2-2-213
 Brasília-MG - Janela de Brasília -
 CEP: 70000
 - WEGMA - SUBSIDIÁRIA DE WEG LTDA
 Rua Dr. Lourenço, 812 - Norte
 Brasília-MG, 70000
 Tel: 2222-22-222
 Rua da Silva, 15 - 1º de Brasília, 70 - 222
 Capital - R\$
 Tel: 2222-2222 - 271-222
 222-2222 - 2222
 - SUBSIDIÁRIA DE WEGMA LTDA
 R. das Flores, 70
 Tel: 2222-2222 - 222-222 - 2222
 2222-2222-22
 Rua da Silva - 15 - 222-2222
 22222222 - 222222222222

[illegible]

POUSO VELHO — SETRO DE SONHOSA
— BARRAGEM COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA
 R. Imaculado Coração, 9 08
 Fax: (048) 361-6324 — 321-0885 — 321-6328 —
 Telefone: 368-2710 3680 30
 Pouso Velho — Estado de Pernambuco — CEP
 55000
— JERAMBA SONHOSA S/A
 Estrada Vicinal da Gramma Rural São Francisco
 Parcel. 01, 6a. div.
 Pouso Velho — Estado de Pernambuco — CEP 55000
 Tel. (048) 351-9229
 Jeramamba Sonhosa Ltda
 Estrada Rural de Santo Antônio



GRUPPO ENI

Avante Juventude! Esta é a nossa mensagem aos participantes do III JIR.

INFORME JC

MODIFICA

A Varig iniciou uma série de modificações internas em suas aeronaves "Boeing" 737-200, admitiu Sidney Faria, Gerente Geral da empresa aérea paulista. Segundo Faria, com investimento em torno de US\$ 2,4 milhões, a companhia já encomendou a duas empresas de Porto Alegre, mais de 1 mil poltronas individuais, iguais às instaladas em seus "Airbus", em substituição das antigas.

EMPRESÁRIO

João Faria, o "gentleman" do restaurante "Caravela do Madeira" vai a São Paulo, vir os últimos lançamentos da Equipet, a maior fabricante de equipamentos, produtos e serviços para restaurantes e similares. A única loja profissional brasileira do setor.

TURISMO

A partir de hoje, a Varig voará, uma vez por semana com equipamento Airbus direto de São Paulo (Guarulhos) a Guayaquil (Equador). A nova rota substituirá aquela feita atualmente por equipamentos 707, que parte do Rio (Galeão) e embarca passageiros originários de São Paulo, vindo de Congonhas. Hélio Saldá, presidente da Varig, considera que "esta nova rota permitirá um melhor posicionamento de Guarulhos, integrando-o ao tráfego internacional e evitando que passageiros de São Paulo tenham de fazer uma viagem de volta na periferia. Saldá adverte que, em trinta ou quarenta minutos que os passageiros embarcados em São Paulo se obrigam a fazer para embarcar no voo 707 que parte do Rio com destino a Guayaquil, vai a Guilo



Vera Frank, no Hilton, num encontro com o ABRAJET.

e São José da Costa Rica. Estamos oferecendo uma opção de tráfego para a América Central, assimila. Walquí Fagundes, Gerente Geral, destaca que "o novo voo será operado dentro de um convênio tripartite firmado pela Varig, e utilizará equipamento exclusivamente da Varig".

SERVIÇOS

Continuam ruins os "serviços" que a Telefonos vem prestando aos seus usuários. Para se ter uma ideia, o 103 depois de 8 a 10 minutos, quando manda, lhe reserva um sonoro e inútil "cor tronco", ou seja, você terá que fazer mais duas ligações, para obter falar e dizer da sua solicitação. É um absurdo sem precedentes na história das telecomunicações.

HOTELARIA

Nos próximos sessenta dias Porto Velho verá inaugurado o Hotel "Príncipe da Beira", na Gerência Vargas com Carlos Gomes. Com

seus trinta e dois apartamentos e três suites luxuosamente decoradas, o "Príncipe da Beira" instalará em privilegiada localização, oferecerá um serviço de primeira qualidade, 24 horas por dia, sob a supervisão de sua proprietária, Sra. Dúce Keller. O restaurante, em pouco tempo, deverá se tornar um dos mais famosos de Porto Velho. Por certo servirá cozinha regional, nacional e internacional, em ambiente elegante e acolhedor. Quem viver, verá!

CONTESTAÇÃO

Em sua segunda década de atividades, a Transbrasil convive com uma sociedade onde se aguçam os conflitos de geração e os valores tradicionais são abertamente contestados. O movimento "hippie" espalha uma nova filosofia de vida, provocando uma verdadeira revolução no comportamento dos jovens. Maravilhando a humanidade inteira, o homem avança espetacular-

mente na conquista espacial, visando a não ter mais pela primeira vez. No Brasil, uma onda revolucionária vem se espalhando, em arte e a música, culminando no movimento de amor-expressão que tem a improvisação. Também para a música tem sido um período marcado por inovações. A frente desse processo, a Transbrasil encerra toda sua frota e entra definitivamente na era do jazz.

ORÉAO

O Secretário Executivo da Empresa de Assistência Técnica e Estímulo Rural, Saldá Souza, critica o atual governo, de subsídios do Governo à agricultura. É, diz, uma vergonha para o país: "acabo de chegar de um Encontro Nacional em Brasília, e a informação que se recolheu foi exatamente esta". Segundo Saldá, as indicações de que se está examinando a política de preços mínimos como estímulo à produção agrícola, parece clara, disse, no entanto, para Rondônia, é preciso que o Governo incentive, de maneira direta e permanente o setor, inclusive com a criação de linhas de crédito diferenciadas, e juros mais baixos e iguais aos concedidos a vários Estados do Nordeste. Para o Secretário, é preciso esse quadro discriminatório contra o homem do campo de Rondônia, sem qualquer alternativa de diversificação de cultura, o mesmo pequeno produtor continuará mergulhado em miseráveis condições de vida, orfão e desamparado, a exemplo dos últimos anos de regime autoritário", finaliza o Secretário.

COVEL
Prêmio

Estado de Rondônia
PODER JUDICIÁRIO
Comarca de PORTO VELHO
JUZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVIL
EDITAL DE LEILÃO (32.09.83 a 10.09.83)
O DOUTOR SULAIMAN MIGUEL NETO MM.
JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVIL DA COMARCA DE PORTO VELHO RONDÔNIA, NA FORMA DA LEI ETC...
FAZ SABER: a todos quantos o presente vierem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 02.09.83, às 8:00 horas, no Edifício do Fórum Rui Barbosa, sito na Praça Mai. Rondon, o Oficial de Justiça lavará o processo em vanda e arrematação, a quem der maior lance e oferecer acima da avaliação, o seguinte bem de encausado: **PAULO FUETH MOURÃO e MOURÃO PAULO**, na ação de execução (auto nº 2.264), sequenciada por BANCO DO ESTADO DO ACRE, perante esse Juízo e Cartório da Segunda Vara Civil, a saber: uma (1) Toyota, marca Rock Well, invecida, com tempo e base em ferro fundido, equipada com um motor elétrico, nº 700, data de fabricação 02/78, 220 volts, trifásica (Plano 3), 60 HP, estendida em bom estado de conservação e funcionamento. Avaliado avaliado em Cr\$ 4.880.000 (quatro milhões de Cruzados). O bem não possui qualquer superior à importância da avaliação proposta, a leilão no dia 10.09.83, às 8:00 horas, a fim de que seja a mesma arrematada por quem maior lance. Dos autos não consta recurso pendente de decisão; a u bem está livre e desembaraçado de qualquer ônus, e para que chegue ao conhecimento de todos alegados possa alegar ignorância mandou-se expedir o seguinte edital, que será afixado e publicado na forma da lei. **DADO E PASSADO** nesta cidade de Porto Velho Rondônia, aos vinte e sete dias do mês de junho de ano de mil novecentos e oitenta e cinco. Eu Maria Consolata Lemos, escrivã, munida de delegação, conferi e rubrico por unanimidade do MM. Juiz.

Sulaiman Miguel Neto
Juiz de Direito

BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S.A.
Av. 7 de Setembro, 1185 - Centro - Porto Velho-Rondônia - CEP: 78.000 - Fone: (1683) 221-7142
CNPJ nº 00.707.000/0001-90
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE JULHO DE 1983

ATIVO	EM CR\$	1.000	PASSIVO	EM CR\$	1.000
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	301.347.579		PASSIVO CIRCULANTE E EXISTENTE A LONGO PRAZO.....	277.142.843	
DISPONIBILIDADES.....	8.788.274		DEPÓSITOS.....	14.805.311	
OPERACIONES DE CREDITO.....	188.333.841		Depósitos à Vista.....	14.805.311	
Operações a - Titulos Descontados.....	180.120.207		RELAÇÕES INTERBANCARIAS E INTEREMPRESARIAIS.....	32.678.811	
Financiamentos Rurais.....	10.108.208		Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	8.319.500	
Créditos em Liquidação.....	3.757.785		Cobrança Efetuada em Trânsito.....	1.781	
(Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa).....	(3.352.795)		Banco Comercial-Órgão Estatutário.....	8.700.000	
(Reserva de Apropriação).....	(295.225)		Carteira de Desenvolvimento-Conta de Rendimentos.....	14.258.330	
RELAÇÕES INTERBANCARIAS E INTEREMPRESARIAIS.....	37.382.552		DEBITAS POR EMPRÉSTIMOS.....	135.473.556	
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	8.319.500		Empréstimos por empréstimos no País.....	135.473.556	
Contas Interbancárias - País.....	4.334.720		DEBITAS POR RECEBIMENTOS - TRIBUTOS E ENCARGOS		
Carteira de Desenvolvimento-Órgão Estatutário.....	8.700.000		IMPOSTOS.....	13.494.278	
Banco Comercial-Conta de Rendimentos.....	14.258.330		OUTRAS DEBITAS.....	20.525.087	
CREDITOS DIVERSOS.....	4.920.810		Provisão para Pagamentos.....	15.730.853	
Outros Créditos em Fundo Nacional.....	4.920.810		Obrigações Diversas em Fundo Nacional.....	4.834.134	
VALORES E BENS.....	80.348.102		PATRIMONIO LIQUIDO.....	41.880.482	
Titulos de Renda Fixa.....	55.283.184		Capital Social.....	18.343.818	
Titulos Vinculados a Rendimentos em Valores.....	23.825.455		(Ações e - Capital a Realizar).....	13.722.084	
Outros Valores e Bens.....	187.463		Reservas de Capital.....	18.445.725	
ATIVO PERMANENTE.....	21.885.408		Reservas de Lucros.....	2.889.120	
INVESTIMENTOS.....	1.721.750		Lucros Acumulados.....	9.208.721	
Participações em Empresas e Controladas.....	1.477.113		CONTAS DE RESULTADO.....	4.838.252	
Outros Investimentos.....	244.637		Contas Creditadas.....	32.824.182	
IMOBILIZADO.....	17.348.021		(Contas Debitadas).....	327.432.510	
Imóveis de Uso.....	854.888				
Investimentos em Curso.....	8.234.032				
Outros Bens de Uso.....	8.249.101				
(Depreciação Acumulada).....	(1.285.120)				
DIFERENÇA.....	2.432.237				
Depreciação de Organização e Expansão.....	4.188.728				
(Amortização Acumulada).....	(1.757.091)				
TOTAL GERAL DO ATIVO.....	323.445.387		TOTAL GERAL DO PASSIVO.....	323.445.387	

CLAUDIO ROBERTO PEREIRA DE SOUZA
Presidente

AROLDINO NUNES DA SILVA
Diretor Administrativo

EDSON ROBERTO SOBRINHO
Diretor Financeiro

FRANCISCO JAMES FORTINELLE FELIZ
Diretor de Operações

FRANCISCO DAS CHAGAS SOBRINHO
Téc. Contab. - CNPJ nº 00.000.000-4

Como cidadão pague seus impostos Como contribuinte reivindique seus direitos

VAMOS FAZER DE PORTO VELHO UMA CIDADE MAIS FELIZ.
A LIMPEZA PÚBLICA, AS OBRAS, O TRANSPORTE, A EDUCAÇÃO, A MORADIA, A SAÚDE, O ESPORTE, SÃO PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. MAS PARA QUE A PREFEITURA POSSA CUMPRIR COM ESTE PROGRAMA, QUE SÃO ANSEIOS DA COMUNIDADE, É PRECISO QUE VOCÊ ESTEJA EM DIA COM SEUS IMPOSTOS.

VAMOS FORMAR UM IMENSO MUTIRÃO. SE CADA UM FIZER A SUA PARTE, VAI FICAR MAIS FÁCIL.

COMO CIDADÃO PAGUE SEUS IMPOSTOS. COMO CONTRIBUINTE REIVINDIQUE SEUS DIREITOS.

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
SECRETÁRIO HUMBERTO VIANA NONATO



TRANSFORME PORTO VELHO EM TEMPO TODO TEMPO
SISTEMA DE CONTABILIDADE

OIS: A Filial tem atendimento exclusivo para
leitos de rotina.

